



16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA - CE

Trabalhos Científicos

Título: Doença Celíaca E Qualidade De Vida

Autores: IURY GOMES BATISTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); ANA RAÍSA SALLES BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); LUDIMILA BEZERRA DE VASCOCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); GABRIELLA CAMPOS FERREIRA ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); LUNA CAECILIA DE SOUZA DANTAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); DANIEL GUSTAVO SABINO FERREIRA BANDEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); ?JAMILY CINTHIA DE AMORIM UCHÔA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); LUANA SAYURI DOS SANTOS FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); MELINE SOUSA CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); VERUSCKA PEDROSA BARRETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE)

Resumo: Objetivos - Relatar a importância do conhecimento do quadro de doença celíaca, seus riscos à saúde, diagnóstico e a possibilidade de melhorias para qualidade de vida do paciente. Metodologia – Pesquisa de revisão bibliográfica incluindo artigos de revisão do banco de dados SCIELO publicados no período de 2004 a 2012, utilizando os seguintes descritores: gluten e celíaca Resultados - A doença celíaca é uma enteropatia auto-imune, induzida pela ingestão de glúten, estando ligada a uma predisposição genética. As manifestações clínicas variam desde pacientes assintomáticos até formas graves de síndromes má absorptivas, podendo envolver múltiplos sistemas e aumentar o risco de algumas neoplasias. O diagnóstico, muitas vezes, exige alto grau de suspeita. Não há um único teste para esse diagnóstico, que é firmado após a associação de dados clínicos e laboratoriais. O primeiro passo no diagnóstico pode ser um teste sorológico como os anticorpos antitransglutaminase tecidual ou antiendomísio. O tratamento assenta numa dieta sem glúten, indefinidamente, o que conduz na maioria dos casos a remissão clínica, laboratorial e histológica. Conclusões - Para garantir uma dieta isenta de glúten, o celíaco deve sempre conhecer os ingredientes que compõem as preparações alimentares e fazer leitura minuciosa dos ingredientes listados nos rótulos de produtos industrializados. Há dificuldade de adesão a dieta por vários motivos: falta de orientação relativa à doença e ao preparo de alimentos, descrença na quantidade de produtos proibidos, dificuldades financeiras, hábito do consumo de alimentos preparados com farinha de trigo.